

EDITORIAL

RBEP: 80 anos de contribuição para a educação pública e democrática, a produção científica independente e o impacto social da pesquisa educacional

Josiane Cristina da Costa Silva^{I,II}

Louise Moraes^{III,IV}

Marco Castilho Felício^{V,VI}

Maria Teresa Gonzaga Alves^{VII,VIII}

Roberto Ternes Arrial^{IX,X}

Roshni Mariana de Mateus^{XI,XII}

<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.105.6071>

^I Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: <josiane.costa@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0009-0008-7668-9189>>.

^{II} Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

^{III} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: <louise.moraes@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0003-3689-3675>>.

^{IV} Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^V Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: <marco.felicio@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0003-1036-3270>>.

^{VI} Mestre em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Brasília, Distrito Federal, Brasil.

^{VII} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, Distrito Federal, Brasil.
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
E-mail: <teresa.alves@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0001-5820-4311>>.

^{VIII} Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

^{IX} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: <roberto.arrial@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0003-3503-1221>>.

^X Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (UnB). Brasília, Distrito Federal, Brasil.

^{XI} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: <roshni.mateus@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0009-0001-0397-7461>>.

^{XII} Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Em 2024, a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) comemora 80 anos de existência. Inicia-se um ano de celebrações e de reflexões acerca da importância e do papel de um periódico que acompanha as transformações na área da Educação ao longo das décadas. A RBEP registrou (e continua registrando) em suas páginas discussões de grandes pensadores; em diversos momentos, a própria Revista foi objeto de análise, especialmente em marcos significativos de sua história.

O artigo “Antecedentes e primeiros tempos do Inep”, de Lourenço Filho (1964), publicado em referência aos 25 anos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e aos 20 anos da RBEP, abordou o percurso de criação do Órgão, trazendo o debate a respeito de sua relevância para o País. Em 1994, quando completou 50 anos, a Revista trouxe discussões que percorreram desde o projeto daquilo que se tornaria a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), promulgada em 1996, até uma segunda edição do “Manifesto dos educadores democratas em defesa do ensino público”, publicado originalmente em 1959 e assinado por nomes como Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira, Maria Yedda Linhares, Florestan Fernandes, Sérgio Buarque de Holanda, Cecília Meirelles e Darcy Ribeiro (1994).

Na comemoração dos 60 anos, o Editorial do número 212, assinado por Tarso Mazzotti (2005, p. 11), destacou que:

[...] a aspiração de autonomia relativa do Inep ante os governos expressa-se na RBEP, cujos editores procuraram sustentar sua independência editorial em momentos históricos mais difíceis, o que a torna um instrumento ímpar na sua especialidade.

A publicação trouxe artigos de Paulo Freire, Jayme Abreu e Lourenço Filho, entre outros intelectuais basilares para o pensamento sobre Educação no Brasil (RBEP, 2005).

Em 2014, ao celebrar 70 anos, o Editorial do volume 95, número 241, relembrou duas inovações fundamentais: a criação da Editoria Científica, em 2008, e a inserção na Coleção SciELO Brasil, em 2012 (Galvão et al., 2014). A instituição da Editoria Científica, constituída por membros da comunidade acadêmica responsáveis pela avaliação e pela aprovação dos artigos submetidos à Revista, atribuiu mais qualidade, legitimidade e transparência ao processo avaliativo do conteúdo publicado. A indexação na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir do número 235, possibilitou aumentar a visibilidade e o alcance dos textos do periódico, consolidando-o como referência na produção científica da área.

O volume 105, que celebra os 80 anos, reflete as transformações e as conquistas significativas da Revista ao longo da última década. A partir de 2015, houve uma expansão do foco e do escopo da RBEP, com a introdução das seções Estudos, Relatos de Experiência e Resenhas, ampliando sua relevância para públicos diversificados. Em 2017, a Revista alcançou o estrato A1 do Qualis-Periódicos na área da Educação, segundo a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), um reconhecimento que resultou do investimento do Inep para alcançar os requisitos de qualidade exigidos nessa avaliação. Em 2019, começou a ser adotada a diversificação regional como critério para a indicação de professores, pesquisadores e especialistas que compõem a Editoria Científica, juntamente com pesquisadores do Inep. No ano de 2023, esse colegiado foi substancialmente ampliado para atuar de forma mais abrangente diante da diversidade de temáticas e de abordagens dos trabalhos.

Conforme consta no último Editorial, também a partir de 2023, a RBEP se tornou um periódico anual, de fluxo contínuo, e seguiu contemplando produções inovadoras, além de ter começado a aceitar textos publicados como *preprints* (Souza et al., 2023).

Em sua longa história, a RBEP tem se consolidado como um veículo de destaque para a divulgação do conhecimento no campo da Educação, em virtude de sua qualidade editorial. Isso tem contribuído para a valorização da Revista pela comunidade acadêmica e pelo público em geral. As publicações da RBEP têm sido importantes ferramentas para fomentar debates, estimular a produção científica e disseminar o conhecimento sobre Educação no País. A manutenção desse nível de excelência e impacto social requer compromisso público e investimentos que garantam a contínua adaptação da Revista aos padrões editoriais em constante evolução.

Nos 80 anos de existência da RBEP, diversos desafios educacionais instigam a realização de pesquisas, estudos e análises que enriqueçam o debate público. A elaboração do novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2033, em especial, exige uma análise cuidadosa dos Planos anteriores e deve refletir os consensos nacionais sobre a diversidade de concepções no que tange à educação democrática, inclusiva, de qualidade, equitativa e sustentável. A produção de evidências sólidas e análises qualificadas sobre esses temas e tópicos emergentes, com o intuito de subsidiar a atuação de gestores, fomentar o debate científico e informar a sociedade, encontra na RBEP um espaço propício para sua disseminação.

A trajetória de conquistas da RBEP só foi possível em razão do excepcional trabalho realizado pela Editoria Executiva e pela Editoria Científica, às quais expressamos nossa sincera gratidão. O comprometimento, a dedicação e a expertise desses colegiados são fundamentais para o sucesso e a qualidade das publicações da Revista. Os pesquisadores e as pesquisadoras do Inep que passaram pela Editoria Executiva têm desempenhado um papel crucial na coordenação e gestão eficiente de todo o processo editorial, envolvendo uma equipe dedicada que inclui servidores do Inep e profissionais contratados. De igual modo, a atuação da Editoria Científica tem sido essencial para garantir a qualidade e a relevância acadêmica das publicações, por meio do diálogo com a Editoria Executiva, os autores e os pareceristas *ad hoc*. Um periódico científico não existe sem a contribuição dos autores, que compartilham suas pesquisas e seus conhecimentos, e dos pareceristas, que avaliam os trabalhos submetidos. O compromisso desses atores com a produção e a avaliação de estudos de alta qualidade é primordial para o sucesso e a reputação da RBEP. Agradecemos a todos os que fizeram e fazem parte dessa jornada.

Josiane Cristina da Costa Silva
Louise Moraes
Marco Castilho Felício
Maria Teresa Gonzaga Alves
Roberto Ternes Arrial
Roshni Mariana de Mateus

Referências

AZEVEDO, F. et al. Manifesto dos educadores democratas em defesa do ensino público (1959). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 75, n. 179, p. 80-81, jan./dez. 1994. Seção Segunda Edição.

GALVÃO, A. M. O. et al. Editorial. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 95, n. 241, p. 477-479, set./dez. 2014.

LOURENÇO FILHO, M. B. Antecedentes e primeiros tempos do Inep. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 42, n. 95, p. 18-26, jul./set. 1964.

MAZZOTTI, T. B. Editorial. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 86, n. 212, p. 11-15, jan./abr. 2005.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (RBEP). Brasília, DF: Inep, v. 75, n. 179/180/181, jan./dez. 1994.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (RBEP). Brasília, DF: Inep, v. 86, n. 212, jan./abr. 2005.

SOUZA, C. E. L. et al. Editorial: RBEP 2023, importantes passos em sua longa travessia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 104, e5604, 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).